

Fórum Mundial de Bioeconomia
Declaração 2021
Publicado em 20 de outubro de 2021 em Belém

Belém, capital do Estado do Pará na Amazônia brasileira, teve a honra de sediar o Fórum Mundial de **Bioeconomia nos dias 18 e 20 de outubro** deste ano. Foi a primeira vez que este importante evento aconteceu fora da Finlândia. A sessão foi possível graças ao empenho do **Governo do Estado do Pará** e do Fórum Mundial de Bioeconomia. A **Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)** e a **Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)** foram parceiras nesse empreendimento.

O Fórum forneceu uma **ampla plataforma para um debate aberto, multifacetado e pragmático sobre a bioeconomia**. Isso foi possibilitado pela participação de um grupo diversificado de palestrantes, palestrantes e outros, incluindo funcionários do governo, especialistas, acadêmicos, empresários, banqueiros, cientistas e jornalistas de todo o mundo, além de representantes da sociedade civil, povos indígenas e comunidades locais da Região Amazônica.

As discussões realizadas em Belém destacaram que o multilateralismo é uma ferramenta política essencial para fomentar o **diálogo e a cooperação entre estados e stakeholders** para traçar estratégias para enfrentar os desafios atuais, a partir da expansão do conhecimento e dos avanços da pesquisa científica. O investimento em pesquisa e desenvolvimento, tanto público quanto privado, são essenciais para potencializar a sustentabilidade, harmonizar as ações humanas e as necessidades da natureza.

Este é um momento crucial para a humanidade. A disseminação do COVID-19, em 2020 e 2021, já tirou mais de 4,5 milhões de vidas em todo o mundo (quase 600 mil só no Brasil). Todos os participantes do evento expressaram sua profunda tristeza pelas vidas perdidas e sua solidariedade aos indivíduos e famílias afetadas pela doença. O COVID-19 também destacou as vulnerabilidades trazidas pelo impacto das atividades humanas incorporadas nas mudanças climáticas, no desmatamento, na perda da biodiversidade e na ampliação da desigualdade, entre outros desafios globais urgentes. A pandemia agravou ainda mais os desequilíbrios financeiros globais, o desemprego, a fome, a falta de serviços médicos e recursos, particularmente nos países em desenvolvimento.

Mesmo que haja uma redução drástica das **emissões** de GEE em um futuro próximo, as consequências do aumento das concentrações na atmosfera serão sentidas nas próximas décadas com eventos meteorológicos extremos, incêndios florestais, inundações recorrentes, aumento do nível do mar e perda de biodiversidade. De acordo com estudos mais recentes, a perda de biodiversidade seria muito grave, afetando economias e sociedades, não apenas do ponto de vista financeiro, mas também do ponto de vista cultural e científico.

Mudar padrões insustentáveis de produção e consumo, aumentar a solidariedade e a cooperação internacional são, portanto, tarefas urgentes, se o mundo deve ser colocado em um caminho desustentabilidade. A degradação dos ecossistemas provou que os recursos naturais são finitos. Além disso, o **desmatamento** é uma das principais razões para a zoonose levar a doenças pandêmicas. Juntamente com medidas consistentes de mitigação e adaptação às consequências das mudanças climáticas, também serão necessários arranjos financeiros inovadores e eficazes e uma cooperação tecnológica aprimorada envolvendo governos, investidores, conservacionistas, povos indígenas, comunidades locais e acadêmicos.

Na cerimônia de abertura do Fórum, o Governador do Estado do Pará destacou a importância de sediar o evento na Região Amazônica. Ele chamou a atenção para a participação de pessoas com diferentes



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future

origens e origens, bem como povos indígenas e comunidades tradicionais. Isso deve contribuir para iniciativas e ações que visam tornar a bioeconomia uma nova ferramenta para o desenvolvimento sustentável na Amazônia. Ele lembrou que o Brasil é um ator-chave nas agendas globais de clima e biodiversidade e se referiu à atenção mundial para a Região.

O Governador também ressaltou que o presente desafio é definir como e o que fazer com os ativos florestais quando uma intensa mobilização de capital pode criar novas dinâmicas e expandir negócios sustentáveis com maior valor agregado de produtos e serviços. A Estratégia Estadual de Bioeconomia tem como objetivo apoiar soluções baseadas na natureza, bem como agregar valor macroeconômico por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação para gerar e/ou aprimorar produtos e processos sociais e organizacionais.

O Fundador do Fórum Mundial de Bioeconomia expressou sua gratidão ao Estado do Pará por sediar o evento e a todos que contribuíram para que essa sessão ocorresse na Amazônia. Ele lembrou que não há ninguém que se encaixe em toda a bioeconomia – em vez disso, há múltiplas bioeconomias baseadas em suas próprias forças. Ele também parabenizou o Governador do Estado do Pará por assinar a Lei da Estratégia Estadual de Bioeconomia.

A mensagem do Fórum é que a bioeconomia é um processo que engloba muitas perspectivas. A bioeconomia é mais do que um setor econômico; sintetiza um conjunto de valores normativos éticos sobre a relação entre sociedade e natureza e suas consequências. Deve respeitar as diferentes circunstâncias sociais e econômicas dos países e regiões. Está intimamente associada aos esforços de combate às mudanças climáticas, que já são uma força motriz por trás do futuro da economia mundial. O desenvolvimento da bioeconomia e o valor intrínseco a ela vão além de suas dimensões monetárias, tecnológicas ou estatísticas.

O antigo conhecimento dos povos indígenas e comunidades tradicionais também é uma fonte crítica de riqueza cultural espiritual e material. Isso é particularmente proeminente na Amazônia. Portanto, todos os esforços devem ser feitos para garantir a proteção e a sobrevivência desses povos e comunidades.

A bioeconomia pode abrir novas fronteiras para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas, bem como para a inovação e maior produtividade no uso econômico de recursos biobásicos. Os esforços para fomentar a bioeconomia podem ser muito importantes para o desenvolvimento de novos medicamentos que protejam a saúde. Forte apoio em todos os níveis de governo e pelo setor privado deve ser implantado para combater o desmatamento ilegal e **reflorescer áreas degradadas.** **Os serviços ambientais** prestados pelas florestas devem ser adequadamente pagos com melhor acesso ao mercado a produtos florestais. Nesse sentido, o compartilhamento de benefícios pode ser visto como um incentivo na proteção das florestas. A bioeconomia pode fornecer ferramentas e respostas aos desafios acima, bem como para aumentar a proteção dos ecossistemas críticos, tendo em vista os riscos colocados à segurança alimentar, serviços ambientais e diversos biomas, com impacto no emprego e no bem-estar.

Para melhorar a bioeconomia circular global, o Fórum Mundial de Bioeconomia convida a ação e o comprometimento de várias partes interessadas. As declarações abaixo são baseadas na Estrutura de Quatro Pilares anunciada em Belém em 20 de outubro de 2021.



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future



The Bioeconomy: People, Planet, Policies

1. **Sociedades e governos são encorajados a fortalecer o impulso contínuo no desenvolvimento mundial de estratégias de bioeconomia circular e políticas relevantes por meio da implementação concreta de ações e projetos**
 - Observou-se que a biodiversidade, a saúde e os aspectos socioeconômicos desempenham um papel muito mais forte nas estratégias da América Latina em comparação com os europeus e os eua. Costa Rica, Colômbia e Uruguai publicaram recentemente suas próprias estratégias nacionais de bioeconomia, com prioridades especiais para a saúde e a biodiversidade.
 - Todos os países são encorajados a participar e desenvolver suas próprias estratégias de bioeconomia. No Brasil, a adoção de uma Estratégia Estadual no Pará abre caminho para outras iniciativas diante do tamanho e da diversidade do país. Também poderia servir como um precedente útil para outras partes do planeta com florestas tropicais.
 - Os países da África Oriental adotaram uma estratégia que abrirá enormes oportunidades para se beneficiar da revolução da biociência, dada a sua rica biodiversidade e do crescente pool de talentos entre os jovens – para usá-la para criar bioeconomias sustentáveis.
 - A bioeconomia pode orientar para o uso regenerativo do biótico, material e recursos energéticos dos quais todos dependemos. Ele oferece imensas oportunidades para combate à pobreza e desigualdade através do uso sustentável da biodiversidade florestal, não só nas áreas rurais, mas também nas cidades.
 - As estratégias circulares de bioeconomia e o fornecimento de biomateriais precisam levar em conta os direitos e os meios de subsistência dos povos indígenas e das comunidades tradicionais.

2. **Sociedades e governos são encorajados a ativar e perceber as potenciais contribuições das economias bio-governamentais, que estão se tornando cada vez mais evidentes**

Com um ponto de vista particular para viabilizar o alcance dos ODS, o cumprimento das metas climáticas do Acordo de Paris

 - Para permitir o crescimento verde
 - Para otimizar economias circulares
 - Para ajudar na urgente recuperação econômica global após Covid 19
 - Para auxiliar no desenvolvimento, definição e alinhamento no âmbito das Metas Zero Líquidas



Global Leaders and Financial World

3. **Convidamos a liderança corporativa a se esforçar por soluções baseadas em bio-based**



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future

- A bioeconomia é importante na estratégia de combate às mudanças climáticas. Portanto, é essencial reconhecer e dar um preço aos benefícios da bioeconomia. Quando esses benefícios forem conhecidos e medidos, os fundos mobilizados serão mais fáceis. A bioeconomia pode ser uma resposta ao fato de que o valor da emissão evitada hoje é maior do que a emissão evitada amanhã.
- Novos modelos de negócios baseados em recursos bio-baseados avançarão na transformação econômica, social e ambiental da qual o sucesso dos negócios depende.
- Roteiros corporativos para o planejamento ESG e neutralidade climática a serem apoiados e expandidos por estratégias de bioeconomia.
- Os negócios não podem alcançar a transição por conta própria. A cooperação em todos os cadeias de valor é fundamental para alcançar a economia verde.
- Comunique os benefícios de produtos baseados em bio-base de um nível sênior para inspirar e encorajar os indivíduos a utilizar esses produtos o máximo possível, permitindo mudanças rápidas.

4. Incentivamos o mundo financeiro a valorizar investimentos na bioeconomia como uma alternativa de investimento fundamental

- Desenvolver sinergias entre fundos públicos, regionais e privados para acelerar os fluxos financeiros na bioeconomia.
- Planos nacionais de recuperação são oportunidades para desenvolver projetos e atividades de bioeconomia e demonstrar caminhos sustentáveis para os negócios.
- Desenvolver ferramentas para avaliar investimentos baseados na natureza e determinar a geração de valor
- Reconhecer e quantificar as implicações financeiras se não forem tomadas ações sensatas sobre investimentos diretos na bioeconomia



Bioproducts around us

5. Organizações públicas e privadas precisam combinar arborização e manejo florestal sustentável com biorefinas integradas

- Fortes iniciativas de arborização e reflorestamento sustentável em todo o mundo proporcionarão uma mudança no aumento da captura e armazenamento de carbono em madeira.
- Isso levará a reduzir as mudanças climáticas devido à forte captura e armazenamento de carbono.
- Isso apoiará a biodiversidade e criará um impacto ambiental positivo, inclusive na gestão da água
- Construir novas biorefinarias ou atualizar as existentes com o objetivo de utilizar mais de 95% da biomassa de madeira colhida levará à criação de empregos, desenvolvimento rural e uma forte economia de base biológica.

6. Precisamos aprimorar e facilitar a tecnologia bio-baseada para fornecer produtos circulares e sustentáveis com uma alta funcionalidade

- Uma abordagem circular para produtos químicos e materiais feitos de madeira/biomassa-carbono manterá esse carbono em um sistema de pia através dos materiais em nosso uso diário.
- Este estoque de carbono bio-baseado permitirá a substituição lenta do carbono fóssil em materiais à base de biocarbono.



- Criará materiais seguros e de alto desempenho, proporcionando benefícios à saúde e melhor qualidade de vida, bem como alta aceitação da sociedade.
- Incentivar e calibrar tecnologias futuras para melhorar continuamente novas aplicações para a bioeconomia



Looking to the Future

7. Pedimos medidas de organizações públicas e privadas para garantir a sustentabilidade das florestas tropicais

- A produtividade e a biodiversidade das florestas tropicais são incomparáveis. Por meio de práticas responsáveis, uma bioeconomia pode ser fundamental para sustentar as florestas tropicais, os recursos hídricos e as comunidades locais.
- O conhecimento tradicional e indígena tem potencial para fortalecer a bioeconomia e a prosperidade rural nas regiões tropicais e deve ser reconhecido, respeitado e protegido. Os povos e comunidades indígenas, que são os detentores desse conhecimento, devem receber um compartilhamento justo e equitativo dos benefícios obtidos com sua aplicação.

8. Estamos aprimorando e facilitando a bioeconomia para fornecer soluções para o bem-estar e a saúde

- Sem ecossistemas saudáveis o suficiente, o bem-estar humano não é possível. Ecossistemas saudáveis continuam a ser uma fonte de medicamentos e prosperidade.
- Soluções baseadas na natureza para as mudanças climáticas são fundamentais para criar e manter a sustentabilidade a longo prazo.

Four-Pillar Structure



To explain and foster the circular bioeconomy



A tructura Four-Pillar Sdo Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum opera estritamente sob a tructura Four-Pillar S:I The **Bioeconomy: People, Planet, Policies**, **II Global Leaders and the Financial World**, **III Bioproducts Around Us** e **IV Looking to the Future**. O uso da tructura Four-Pillar Spermite a avaliação completa do status da bioeconomia circular e, assim, facilita a evolução em todo o setor. Isso torna o Fórum e suas atividades extremamente



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future

poderosos e eficazes, possibilitando a facilitação de uma bioeconomia holística e, assim, fazendo esforços significativos na mitigação das mudanças climáticas.

Todos os programas e atividades do Fórum estão alinhados com a estrutura Four-Pillar, incluindo todas as Mesas Redondas e a Declaração Anual. Essa estrutura de quatro pilares garante que todos os stakeholders relevantes da bioeconomia circular tenham voz e plataforma.



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future

Fórum Mundial de Bioeconomia - Ficha técnica

O **Fórum Mundial de Bioeconomia®** é uma plataforma-chave para promover o uso da bioeconomia circular para economizar recursos vitais e contribuir para conter as mudanças climáticas. O Fórum foi criado em 2018. O principal evento deste ano será realizado no Brasil: [O Fórum Mundial de Bioeconomia vai para o Brasil - ao vivo de Belém!](#)

O Fórum opera estritamente sob a **Estrutura de Quatro Pilares:**

- **A Bioeconomia: Pessoas, Planeta, Políticas**
- **Líderes Globais e o Mundo Financeiro**
- **Bioprodutos ao nosso redor**
- **Olhando para o futuro.**

O uso da Estrutura de Quatro Pilares permite a avaliação completa **do status da bioeconomia circular** e, assim, **facilita a evolução em todo o setor**. Isso torna o Fórum e suas atividades extremamente poderosos e eficazes, possibilitando a facilitação de uma bioeconomia holística e, assim, fazendo esforços significativos na mitigação das mudanças climáticas.

Todos os programas e atividades do Fórum estão alinhados com a Estrutura de Quatro Pilares, incluindo todas as Mesas Redondas e a Declaração Anual. Essa estrutura de quatro pilares garante que todos os stakeholders relevantes da bioeconomia circular tenham voz e plataforma.

Dentro dessa estrutura de quatro pilares, as recomendações de ação na implementação de uma bioeconomia circular são comunicadas a todos os stakeholders da sociedade. Cada Fórum termina com uma **Declaração** conjunta – tipicamente realizada com inspirações locais, por exemplo, no ano passado, a declaração foi feita por um coro [finlandês](#) executando sua versão da Declaração. O Fórum apoia aspectos culturais locais, onde quer que sejam realizados no mundo.

Além do Fórum, também realizamos a [World BioEconomy Roundtables](#) – onde o foco de cada discussão está relacionado a um pilar. Realizamos quatro Mesas Redondas no ano entre cada Fórum e cobrimos todos os quatro pilares nessa temporada.

Estamos constantemente criando novas maneiras de promover a bioeconomia circular - lançamos o serviço **World BioEconomy News**. Este é o primeiro serviço global! Concentra-se nas últimas notícias e desenvolvimentos em torno da bioeconomia, respectivamente, para os quatro pilares do Fórum Mundial de Bioeconomia. **O serviço world bioeconomy news** está disponível como um aplicativo para dispositivos móveis iOS & Android.

(Google Play store: <https://bit.ly/3vTPFIK> / Apple store: <https://apple.co/35QNE5A>)

Também lançamos associações exclusivas para interessados através do [World BioEconomy Circle](#). The Circle foi lançado no final de abril de 2021. A adesão ao Círculo está crescendo constantemente.

Para aumentar a conscientização sobre a bioeconomia circular e produtos de base biológica, lançamos o [Dia Mundial do Bioproduto](#), que foi realizado em 7 de julho deste ano pela primeira vez e continuará a ser realizado anualmente. Encorajamos indivíduos, empresas, institutos e outras organizações a compartilhar sua história sobre seus bioprodutos favoritos com #bioproductday.

Também achamos importante ter uma loja online para ajudar a comunidade de bioeconomia circular a encontrar produtos relacionados ao setor em um único site. A [World BioEconomy Shop](#) oferece produtos próprios do Fórum, bem como os de outros stakeholders do setor.



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future



The Bioeconomy: People, Planet, Policies



Global Leaders and Financial World



Bioproducts around us



Looking to the Future

Informações sobre os arranjos do Fórum 2021

Sobre o Fórum Mundial de Bioeconomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia é uma plataforma para os principais stakeholders da bioeconomia circular compartilharem ideias e promoverem inovações responsáveis baseadas em bio-base para substituir e substituir indústrias, produtos e serviços não renováveis para alcançar uma economia mais sustentável e, ao mesmo tempo, mitigar as mudanças climáticas.

Sobre o Estado do Pará (sede do evento)

O Pará possui 144 municípios, com população de 8,6 milhões de habitantes (IBGE, 2018) distribuídos em uma área superior a 1.245.870.798 km². O estado se destaca como o maior mercado consumidor e a maior economia da Amazônia e da região Norte do Brasil, contribuindo com 2,2% do PIB nacional e 43,5% do PIB da Região Norte, resultado que posicionam a economia paraense como a 12^a maior economia do Brasil.

Sobre a ABAG (parceira organizadora)

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) foi fundada em 1993 com o objetivo de ajudar o agronegócio brasileiro no processo de desenvolvimento sustentável, engajando o setor e os stakeholders da indústria no Brasil e no exterior. A associação desempenha um importante papel na promoção e fortalecimento do sistema agroindustrial e sua relação com governos, setor privado, entidades de classe e instituições de ensino. A ABAG é a única associação que reúne todos os players do segmento, desde o campo até a indústria, distribuição e serviços.

Sobre o Ibá (parceiro organizador)

A Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) é a associação responsável pela representação institucional da cadeia produtiva de árvores plantadas, desde os campos até a fábrica. Com o objetivo de promover produtos derivados de pinheiros, eucaliptos e outras espécies voltadas para fins industriais, Ibá trabalha em defesa dos interesses do setor para funcionários e órgãos governamentais, entidades da cadeia produtiva de árvores plantadas e setores significativos da economia, organizações sociais e ambientais, universidades, escolas, consumidores e imprensa – no Brasil e no exterior.

Belém como Cidade Criativa da Gastronomia

O Fórum Mundial de Bioeconomia 2021 acontecerá em Belém, Brasil, cidade que apresenta não só uma bioeconomia impressionante, mas também uma cultura culinária que se baseia na flora e fauna únicas da região. Belém tem sido reconhecida como uma Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO, tanto pela culinária única da região, como também por seus esforços para considerar a sustentabilidade, a biodiversidade e os aspectos culturais da culinária dentro da cidade. Como parte de seus esforços, Belém criou o Centro Global de Gastronomia e Biodiversidade, uma iniciativa para criar um cluster de tecnologia e inovação alimentar. A culinária regional inclui, por exemplo, frutos do mar, açaí e pupunha.

